Avaliação do impacto ambiental do uso de embalagens em empresas de marmitas

Autor(res)

Caroline Travasso Casarin Dos Reis
Magna Bárbara Romeiro Oliveira Jacinto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O consumo de produtos segue em constante crescimento, gerando cada vez mais embalagens que necessitam de descarte adequado. Assim, ações que evitem maiores danos ao meio ambiente tornam-se essenciais (Ramos; Ribeiro, 2023). As embalagens de papel têm se mostrado uma alternativa considerável quando trazem informações claras ao consumidor, favorecendo uma experiência prática e contribuindo para a redução do desperdício de alimentos (Oloyede; Lignou, 2021). No entanto, o descarte inadequado dessas embalagens compromete o ciclo da reciclagem, evidenciando a importância do comportamento do consumidor para garantir a efetividade das ações sustentáveis (Caspers et al., 2023). Nesse contexto, o papel do consumidor é determinante, pois ao realizar o descarte correto dos resíduos presentes nas embalagens, aumenta-se a capacidade de reaproveitamento dos materiais (Versino et al., 2023). Adotar uma postura consciente na escolha de empresas que fornecem alimentos com embalagens sustentáveis e comprometidas com a preservação ambiental é um caminho importante (Ncube et al., 2020). Essa atitude contribui para estimular o desenvolvimento de novos materiais de base biológica e biodegradável, capazes de causar menor impacto ambiental e, ao mesmo tempo, serem financeiramente viáveis tanto para as empresas quanto para os consumidores (Versino et al., 2023). Além disso, torna-se essencial a existência de políticas públicas que incentivem as empresas a aprimorar tecnologias, como o uso de biopolímeros e do ácido polilático (Ramos; Ribeiro, 2023). Paralelamente, é necessário instigar a conscientização do consumidor sobre o desperdício de alimentos e a importância do descarte correto (CASPERS et al., 2023). Dessa forma, aumenta-se o potencial de reciclagem das embalagens, reduzindo significativamente os impactos ambientais (Ncube et al., 2020).

Objetivo

Analisar o impacto ambiental das embalagens de alimentos ao meio ambiente, destacando os desafios de reciclagem. Ressaltar o papel do consumidor em fazer o descarte de forma adequada e escolhendo empresas que utilizem embalagens que causam menor impacto. Assim, instigando o desenvolvimento de cada vez mais tecnologia que tornem as embalagens menos poluentes e financeiramente viáveis.

Material e Métodos

Este estudo trata de uma análise da literatura científica, adotando o método indutivo para examinar os conteúdos

encontrados no perído de 2020 a 2025. A abordagem é descritiva, com apresentação quantitativa dos resultados. Foram utilizadas as seguintes fontes: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão exigiram relação entre os temas Sustentabilidade, Embalagens e Alimentação Coletiva, sendo excluídos os que não abordavam os três simultaneamente. Os descritores empregados foram: Impacto ambiental; Embalagem; Sustentável; Alimentos; Empresas. Ao final, 13 artigos foram identificados, dos quais 5 foram incluídos para leitura e análise completa.

Resultados e Discussão

As perspectivas de aumento no uso de embalagens de alimentos demonstram uma realidade palpável, evidenciando a importância de ações que favoreçam o ciclo de reciclagem e reduzam o impacto ambiental (Versino et al., 2023). As embalagens de papel se destacam como as mais utilizadas para fins de reaproveitamento; contudo, o desperdício de alimentos é um dos fatores que tornam necessária a criação de embalagens que preservem a integridade do produto até chegar ao consumidor (Oloyede; Lignou, 2021). Por sua vez, o consumidor busca praticidade no uso, descarte adequado e informações claras. Entretanto, quando essa experiência não é atendida, há maior risco de descarte incorreto, comprometendo a reciclagem (Caspers et al., 2023).

Por outro lado, observa-se que muitos clientes já priorizam empresas que utilizam embalagens sustentáveis, valorizando a preocupação ambiental e fomentando o desenvolvimento de novas soluções nessa área (Versino et al., 2023). O valor agregado às embalagens pode representar um obstáculo para a popularização de alternativas sustentáveis, especialmente entre consumidores mais sensíveis ao preço (Ramos; Ribeiro, 2023). Ainda assim, a postura consciente de optar por empresas que adotam embalagens sustentáveis é uma forma de incentivo para que o setor continue a investir em tecnologias capazes de produzir materiais de base biológica e biodegradável, que não agridam o meio ambiente (Ncube et al., 2020).

Entre as inovações, os biopolímeros têm ganhado destaque como alternativa promissora, reduzindo o uso de plásticos convencionais, as emissões de gases de efeito estufa e a pressão sobre os recursos naturais (Ncube et al., 2020). O ácido polilático (PLA), por exemplo, surge como um material com potencial para desenvolver embalagens sustentáveis que possam ser direcionadas à reciclagem orgânica (Ncube et al., 2020). Nesse contexto, o apoio de políticas públicas torna-se indispensável, tanto para viabilizar o desenvolvimento de novas tecnologias pelas empresas quanto para garantir a acessibilidade econômica das soluções sustentáveis (Ramos; Ribeiro, 2023). Além disso, políticas educativas voltadas ao consumidor são fundamentais para estimular práticas de reaproveitamento, reduzir o desperdício de alimentos e promover gestão de resíduos (Caspers et al., 2023).

Dessa forma, a combinação de inovação tecnológica, responsabilidade empresarial, políticas públicas eficazes e conscientização do consumidor representa o caminho mais viável para minimizar o impacto ambiental do crescente consumo de embalagens, contribuindo para a construção de um sistema alimentar mais sustentável (Versino et al., 2023).

Conclusão

Portanto, evidencia-se a necessidade de uma ação conjunta que una conscientização da sociedade sobre consumo responsável e descarte correto, investimentos das empresas em tecnologias que favoreçam embalagens sustentáveis e políticas públicas que apoiem a inovação. Somente pela integração desses esforços será possível ampliar a reciclagem e reduzir os impactos ambientais do crescente uso de embalagens.

No setor de marmitas, considerando o cenário crescente demanda, aplicar as alternativas de embalagens

sustentáveis mostra-se essencial unindo cuidado a saúde e preservação ambiental.

Referências

CASPERS, J.; SÜßBAUER, E.; COROAMA, V. C.; et al. Avaliações do ciclo de vida de embalagens de alimentos e bebidas para viagem: o papel do comportamento do consumidor. Sustainability, v. 15, n. 5, p. 4315, 2023. Disponível em: https://www.mdpi.com/2071-1050/15/5/4315. Acesso em: 13 set. 2025.

NCUBE, L. K.; UDE, A. U.; OGUNMUYIWA, E. N.; et al. Environmental impact of food packaging materials: a review of contemporary development from conventional plastics to polylactic acid based materials. Materials, v. 13, n. 21, p. 4994, 2020. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7664184. Acesso em: 13 set. 2025.

OLOYEDE, O. O.; LIGNOU, S. Sustainable paper-based packaging: a consumer's perspective. Foods, v. 10, n. 5, p. 1035, 2021. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8151435. Acesso em: 13 set. 2025.

RAMOS, A.; RIBEIRO, F. Circularidade das embalagens flexíveis para alimentos: principais desafios e perspectivas. Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares, v. 4, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.24220/2675-7885v4e2023a7118. Acesso em: 13 set. 2025.

VERSINO, F.; ORTEGA, F.; MONROY, Y.; et al. Sustainable and bio-based food packaging: a review on past and current design innovations. Foods, v. 12, n. 5, p. 1057, 2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10000825. Acesso em: 13 set. 2025.